Balanço
Dos Fundos dos
Legados.

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

262

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Dou Commissão ao Noso Irmão o Rd.o Antonio Ri
beyro para rubricar esta Livro, que ha de ser-
vir para nele se lançarem as Contas das Admini
trações desta Irmand.e de N. Snrª da Assumpção dos
Clerigos pobres, pelo Rd.o Contadorio, segd.o o estado
em que o Rd.o Secretario os faz ver nos Livros res
pectivos, conforme o balanço delles e fara no fim
o encerramento. Porto 10 de Dez.ro de 1794.

Presid.te Manoel Lopes Loureiro

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

1792 para 1793

Balanço que dá aos fundos dos Legados que amenistra esta Veneravel Irmandade, o R. Joaquim Joze de Carvalho, intrando p.a Secretario em Agosto de 1792; em que mostra o seu estado verdadeiro, pellas intradas dos seus Capitaes, o que delles existe bem parado, e empenho com que se achão gravados.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Legados cujos fundos se achão extinctos, ou abatidos.

		Entradas para fundos
1	Do Nosso Irmão Ex Prezidente o Sr. João Inoco Vieira, pª hũa missa quotidianna, e as tres do Natal ..	2:000$000
2	Do dito pª alumiar os Quadros de Nossa Senhora, q̃ estão colocados no altar de Stª Anna, hũa pensão de 15$000 rs. em hũas cazas q̃ se vendeu ao Publico por ..	500$000
3	Do N. Ir. Manoel Roiz Leão, pª quatro missas annuaes no Octavario dos Santos, e as tres do Natal ..	150$000
4	Do dito pª hum Capellão do Coro, com sua missa quotidianna ..	3:607$410
5	Do N. Ir. Pedro Gomes de Matos, pª hũa missa quotidianna, e hũa pensão de 24$000 rs. a hũa filha Religioza, q̃ se acha extincta ..	2:805$000
6	Do N. Ir. Manoel Gomes da Cruz, pª hũa pensão de 12$000 rs. a hũa Escrava chamada Paschoa, e dois filhos, e por morte de todos pª o nosso Hospital ..	800$000
7	Do N. Ir. Francisco João Martins, pª hũa missa dita na Capella de S. Roque da Lameira na Freguezia de Campanham, em todos os Domingos, e Dias Santos do anno, com hum arratel de cera pª as mesmas; e sete Ternos de missas de Natal ..	2:057$696

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

	Existe bem parado		Empenho	
	768$628		1:231$372	
	$		500$000	
	$		150$000	
6:257$410	$		3:607$410	5:488$782
	$		2:805$000	
	166$666		633$334	
	$		2:057$696	
5:662$696		$		5:496$030
11:920$106		935$294		10:984$812

Transporte

Entradas para fundos

Transporte . . . . .

8 Do N. Ir. R. Domingos Gomes Valle p.ª duas vellas accezas no Altar do Sacram.to no tempo em q̃ estiver aberta a porta da Igreja .. 200$000

9 Do N. Ir. Sebastião Vieira de Matos, p.ª o mesmo Legado . . . . 176$975

10 Do N. Ir. R. João dos Santos Alz. p.ª alumiar o Altar de S. Paulo . . . . .. 400$000

11 Do N. Ir. Ex Prezid.te R. Bento dos Reis Bernardes p.ª alumiar o Altar de S. Bento, por morte de certas Legatarias Relligiozas, a q.m deixou huas pensoens impostas em huas Cazas q̃ se venderão ao Publico por . . . . .. 723$335

12 Do N. Ir. Ex Prezid.te R. Pedro Soares de Vasconcellos, p.ª hua missa semanaria, e as tres do Natal . . . . 450$000

13 Do N. Ir. Ex Prezid.te R. Joze Barboza de Albuquerque, p.ª a missa do meyo dia na Igreja de S. Miguel de Barreiros; ou na desta Irmandade em todos os Domingos, e Dias Santos do anno, de esmolla de 200 r.s e as tres do Natal . . 1:000$000

IRMANDADE DOS CLERIGOS

	Existe bem parado		Empenho	
„ 11:920$106	. . . .	„ 935$294	. . . .	„ 10:984$812
. . . . . . „	$		„ 200$000	
. . . . . . „	$		„ 176$975	
. . . . . . „	$		„ 400$000	
776$975				776$975
. . . . . . „	$		„ 723$335	
. . . . . . „	$		„ 450$000	
. . . . . . „	300$000	. . . .	„ 700$000	
2:173$335		300$000		1:873$335
14:870$416		1:235$294		13:635$122

Transporte

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Entradas p.ª fundos

Transporte ....

14 Do N. Ir. Antonio Rodrigues Souto, p.ª diferentes Legados, a saber

Para o Lausperenne de todos os sabados do anno, e missa cantada nos ditos .... 8:000$000

Para nove Capellaens, e dois meninos .... 20:000$000

Para duas missas quotidiannas .... 4:000$000

32:000$000

15 Do N. Ir. Ignacio Ribeiro Machado, p.ª nove Capellaens do Coro, com nove missas quotidiannas, e nove ternos de missas de Natal: Hum Cartorario com missa quotidianna, e as tres do Natal: Hum menino do Coro: Hum Sineiro: Hua Luz ao Altar do Sacramento: Tres officios, e hua Bula de Defuntos cada anno pella sua alma, e de outras obrigaçoens .... 24:200$000

16 A Capelinha de N. Senhora da Lapa, teve de fundo, como mostra a Conta no seu L.º f. 51 v.to .... 130$908

17 O noss.º Hospital teve de fundo, (alem de outras esmollas q̃ se mostrarão em Conta separada) segundo consta do seu Livro folh. 26 v.to .... 1:400$000

	Existe bem parado		Empenho	
14:870$416		1:235$294		13:635$122
	22:222$008		9:777$992	
	22:823$018		6:376$982	
	120$232		10$676	
	129$155		1:270$845	
62:730$908		45:293$413		17:436$495
77:601$324		46:529$707		31:071$617

Transporte

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Transporte . . . . . .

Legados cujos fundos se achão completos, ou augmentados.

		Entradas para fundos
18	Do N. Ir. Ex.o Prezidente o Sr. Joze Barboza de Albuquerque, p.a hua pensão annual de 120$000 r.s a seus Sobrinhos, o Sr. Antonio Joze Borges, e suas Irmans . . .	2:400$000
19	Do dito p.a hua pensão annual perpetua de 84$000 r.s pagos á Igreja de S.ta Maria de Oliveira na Comarca de Sobre-tamega deste Bispado, p.a as aplicaçoens por elle Instetuidor ali determinadas . . .	1:800$000
20	Do N. Ir. Ex.o Prezid.te o Sr. Joze da Gloria Camelo e Abreu, e sua Irman, p.a hum Capellão do Coro com duas missas semannarias, e as tres do Natal, aplicado tudo pellas almas do Purgatorio . .	1:850$000
21	De hum Ir. Sacerdote p.a hua missa semannaria, e as tres do Natal . . .	600$000
22	De outro Ir. Sacerdote p.a hua missa semannaria, e as tres do Natal -	550$000
23	A Caixa da Solemnid.e das Quarenta Horas	900$000

Total . . . . São R.s . . .

	Existe bem parado		Augmento	
77:601$324		46:529$707		31:071$617
	2:573$940		173$940	
	4:800$000		$	
7:200$000		7:373$940		
	2:010$304		160$304	
	600$000		$	
	550$000		$	
	1:366$907		466$907	
3:900$000		4:527$211	801$151	$
88:701$324		58:430$858		31:071$617

Mostra-se pello Balanço, ser o total importe dos fundos dos Legados desta Irmandade a q.tia de "88:701$324 r.s
ou duzentos e vinte e hum mil cruzados; e trezentos e =
hum mil, trezentos e vinte e quatro reis.

Existir deste capital reputando-se bem parado, naõ contando alguas parcellas q' se achaõ incluidas nas Caixas, sem a Caza as ter recebido; por q' ao prezente nada rendem, e so se devem considerar fundo effectivo e real, depois de girar nas Administraçoens, por q' so entaõ o seu rendimento entra p.a a satisfaçaõ dos Legados, a q' as ditas parcellas estaõ aplicadas; a quantia de "58:130$858 reis, ou duzentos e qu= digo cento e quarenta e seis mil cruzados; e trinta mil, oito centos e cincoenta e oito reis.

Achar-se a Irmandade empenhada, pello q' deve aos fundos dos Legados, na quantia de ... "31:071$617 reis ou setenta e sete mil cruzados; e duzentos setenta e hum mil, seis centos, e dezasete reis.

Terse augmentado os fundos d'alguns Legados, a quantia de "801$151 reis, q' se naõ encontraõ ao empenho da Irmandade, por q' aquelle augmento deve crescer sempre ao seu fundo proprio, em ordem a suprir toda a falencia q' possa haver no Capital, segurando asim a existencia do Legado.

Isto he o q' parece mais conforme á boa razaõ; e do contrario nasce a necessidade de recurrer tantas vezes

vezes á Stª Sé, pª reducçoens de Legados, cujos fundos se administrarão sem ordem.

Algũas das quantias q̃ fasso existentes nas Caixas, diferem da Conta formada nas mesmas, pello Secretario meu antecessor o Sñr. Fernando Joze de Figueiredo; por q.to não so lhe abato as dividas q̃ se reputão perdidas, mas tambem aquellas parcellas q̃ se lhe incluirão, sem q̃ actualm.te vendão pª as suas despezas, as quaes quando m.to so se devem declarar aplicadas pª as ditas Caixas, onde se realizarão quando se receberem, mas não consideralas desde ja fundo effectivo, e existente. Igualm.te se abatem as quantias de q̃ a Caza lhe he devedora, de q̃ não rezultão lucros, alem da incerteza do seu pagamento. E como o importe das Cazas de traz da Sé, sahido dos fundos desta Irmandade, seja impossivel apurar-se todo, quando se chegarem a vender, pella pouca estimação do sitio, e damnos q̃ diariam.te vão recebendo; e alem disto os seus rendim.tos satisfeitos os encargos e Legados a q̃ estão aplicados, não deixem o juro a mais de 2 por 100; por isso se lhe abate, por que neste Balanço, so se pertende mostrar o Capital liquido q̃ rende o juro da Ley.

Tudo se mostra por extenso nas Contas seguintes.

Rebate

Rebate q̃ se fez nas Caixas

1 A Caixa do N. Ir. Ex Prezidente o S.r Joaõ Tinoco Vieira he de - - - - - - 2:000$000

Fes.se no anno de 1791 p.a 1792, de - - - - - - - 1:836$097

Abate-se nesta quantia, o seg.te

Entrou a folh. 18 v.to Por hum escrito de Manoel Borges Coelho carregado a folh. 6; dinheiro que se naõ recebeu - - - - - - - - 200$000

P. outra igual quantia declarada a folhas 2 v.to q̃ tambem se naõ recebeu - 200.000

Pello q̃ a Caza deve a esta Caixa - 667$469 - - - - 1:067$469

Liquido como mostra o Balanço - 768$628

Empenho - - - - 1:231$372

6 A Caixa do Legado do N. Irm. Manoel Gomes da Cruz era de - - - - - 800$000

Como desta quantia naõ exista senaõ o valor da pensaõ de 5$000 r.s q̃ se comprou ao Ir. S. Feliz Frz̃ por - - - - - 166$666

Temos de Empenho - - - - - 633$334

13 A Caixa do Legado das Missas nos Domingos, e Dias Santos, q̃ instituio o N. Ir. Ex Prezidente, o S.r Abbade Joze Barboza de Albuquerque, teve de fundo na sua primeira entrada, como consta do Termo da sua acceitaçaõ no Livro das Rezoluçoens de Meza, folhas 123, a quantia de - - - - 700$000

Vem

Vem de fundo nesta Caixa . . . . 700$000

Deste dinheiro, nada existe nesta Administração, por q̃ se acha incluza esta quantia na Caixa de Antonio Luiz Souto, como se vê nas Contas do Secretario o Sr. Antonio da Cruz Silva, no anno de 1782, e se mostra na Conta Geral a folh. 8 v.to e 11 v.to; e na Caixa do Souto folh. 61 v.to e no Livro da Conta do Sr. Cartorario Joze Fernandes Ferreira, q̃ actualm.te está servindo p.a os Termos dos Porteiros, folhas 8 v.to: porem injustam.te obrou asim aquelle Secretario; por quanto no Termo de aceitação deste Legado, dis q̃ o seu Capital andaria sempre separado das outras administrações; e por isso a Caza lhe he responsavel, e nesta quantia a julgo devedora.

O Sr. Instituidor, vendo algũas clauzulas dolozas no dito Termo de aceitação, fes a declaração q̃ consta do Termo no Livro dos Difinitorios folh. 36, e deu mais p.a fundo deste mesmo Legado a q.tia de . . 300$000

Tudo fas . . 1:000$000

E como desta total quantia so existão . . . . . 300$000

Temos de Empenho . . . . 700$000

O Secretario Sr. Fernando Joze de Figueiredo, no anno de 1791, para 1792, fes o fundo desta Administração de 1:100$000 r.s na forma seguinte.

Deixando

Deixando de todo a q.tia de 700$000 r.s da primeira entrada, so atendeu a quantia existente de . . . „ 300$000
e juntandolhe a quantia de . . . . 800$000
q̃ o mesmo S.r Ab.de Instituidor, deixa p.a a Caza por morte dos Legatarios seus Primos o S.r Antonio Joze Borges, e suas Irmans, como consta da Escritura no Cartorio Masso N.º 9, a qual quantia, a Meza aplicou p.a este Legado no Termo folh. 138, e se declara no seu respectivo Livro folh. 2 v.to o que tudo fas a quantia dita de 1:100$000

Porem aquella quantia de 800$000 r.s so deve considerar-se fundo real desta Caixa, q.do por morte dos Legatarios se verificar a aplicação q̃ a Meza fes.

---

14 A Caixa do N. Ir. Antonio Luiz Souto he de . . . 32:000$000

Abatese nesta quantia o seg.te

Pello rebate aos abonadores de Joaquim Joze Souto, como se vê no Livro folh. 73 v.to . . „	232$093	
Dito de Domingos Leonardo Farinha f. 75 v.to	1:420$000	
Pella Declaração folhas 83 v.to	2:000$000	
P. hum escrito do S.r Bartholomeu Borges dinh.ro q̃ se não recebeu, nem rende . . . „	281$600	
P. duas Letras de Joze Frz Lima de todo perdidas	3:000$000	
Pello q̃ devem as Cazas de tras da Se . . . „	2:396$392	
P. hum escrito de Joze Luiz Ferreira de todo perdido . . . . „	447$907	9:777$992
Liquido		22:222$008

15 A Caixa do N. Ir. Ignacio Ribeiro Machado he no seu verdadeiro estado, de . . . . 29:200$000

Abatese nesta quantia o seg.te

Pello q̃ se ficou devendo na declaraçaõ feita no Livro a folh. 44 v.do	724$297	
Pello q̃ devem as Cazas de tras da ofe . . .	3009$627	
Pella Letra de Joze Miz da Luz m.to arriscada	1:697$058	
Pello q̃ a Caza deve	946$000	6:376$982
		22:823$018

23 A Caixa da Solemnidade das Quarenta Horas, fes-se em 1792 de . . . . 1:266$907

Abate-se pella promessa q̃ tem feito p.a este fundo, o N. Ir. Manoel Fran.co Pereira, de q̃ a Caza naõ tem clareza q̃ sirva de titulo . . . . . . 100$000

Liquido . . . 1:366$907

Fica verificado o Balanço, nas Diveas q̃ diferem da Conta lansada nos respectivos Livros, até este anno de 1792; mostrando-se o Liquido com cujo rendimento se pode contar p.a a satisfaçaõ das despezas.

O Secretario
Joaquim Joze de Carvalho

Mostra-se q̃ a Receita total da Irmandade não chega p.ª a satisfação da sua Despeza.

A Irmandade pella Despeza certa de cada anno. Deve

Despeza com os Legados.

Pellos Ordenados de vinte Capellaens do Coro, Mestre de Ceremonias, Organista, e tres meninos	815$000	
P.º dito do R. Cartorario	35$960	
P.º dito do Sineiro	28$000	
Pellas esmollas de quinze missas quotidianas a 120 reis.	650$160	1:525$120
P.ª ditas de cinco missas semannarias a 120 reis.	31$200	
P.ª dita p.ª hua missa em todos os Domingos e Dias Santos, na Capella de S. Roque da Lameira, em 81 dias, hum anno por outro, com quatro centos reis de cera p.ª as mesmas	10$120	
P.ª dita p.ª hua missa semannaria dita em todos os Sabados de esmolla de 160	8$160	
P.ª dita p.ª hua missa em todos os Domingos e Dias Santos, na Igreja de S. Miguel de Barreiros, de 120 r.s com oito centos reis p.ª cera; e não havendo q.m ali a satisfaça por esta esmolla, dita na nossa Igreja á hora do meyo dia de esmolla de 200 reis, em 81 dias.	16$200	65$680
		1:590$800

A mesma pella Receita de cada anno.

Ha d'haver

Pello importe do rendimento do Capital q̃ se reputa mais bem parado, e importa na quantia de „ 58:430$858 r.ᵗ a juro de 5 por 100 „		2:921$542
Pello que mais acresce d'hua pensaõ que deixou o N. Ir. Ex Prezidente o R. Joaõ Tinoco Vieira	4$000	
P. dito do actual rendimento das Cazas de tras da Sé, naõ abatendo consertos	162$800	166$800
Total R.ᵗ		3:088$342

Transporte $

A Irmandade pella Despeza certa de cada anno

			Deve
Transporte			1:590$800
Pella esmolla de cinco missas annuaes a 120 reis, pellas tenções dos Irmãos Manoel Roiz Leão, e Dionizio Verne	$600		
P.a dita de 24 termos de missas de Natal a 720 reis	17$280		
Pella pensão q̃ se paga ao S.r Antonio Joze Borges, e suas Irmans	120$000		
P.a dita á Igreja de S.ta Maria de Oliveira	84$000		
P.a ditas aos Sobrinhos do S.r Nicolau de Souza Cruz, incluidos os encargos das Cazas em q̃ estão impostas	31$520		253$400
P.a dita á preta Paschoa, e sua filha	12$000		
Pellas esmollas de tres Sermoens no Jubileu das Quarenta Horas	14$400		
Pellas propinas dos S.rs Capellaens do Coro, na mesma Solemnidade	9$720		
P.a dita ao Sineiro, pello travalho da mesma solemnidade	$480		
Pello importe da Muzica na mesma solemnidade	7$440		
P.r 12 almudes de azeite q̃ gastão ao menos as Lampadas da Igreja, e Capella da Lapa, a 4$000 r.s hum anno por outro	48$000		92$040
			1:936$240

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

A mesma pella Receita
de cada anno

Ha d'haver

Transporte Total .. Rs. . . . 3:088$342

Deve abater-se do Total á margem, pellas dividas que naõ vencem juros, e pellos que andando atrazados naõ podem considerar-se rendimento certo p.a hua despeza certa, posto que o seu Capital se repute seguro

A saber

Pello juro da quantia de 150$000 r.s por hua escritura carregada na Caixa do Sr. Ex Prezidente Joaõ Tinoco Vieira a folh. 4 v.to	7$500	
P.o dito de hum penhor carregado na Caixa de Antonio Luiz Souto f. 3 v.to no valor de 38$400 r.s	1$920	
P.o dito da quantia de 55$770 reis por hua escritura, carregada na mesma Caixa folh. 7 v.to	2$788	
		12$208

Liquido .. Rs. . . . 3:076$134

A Irmandade pella Despeza certa de cada anno.

		Deve
Transporte		1:936$240
Por "36" arrobas de Cera, q a Caza gasta annualmte. pouco mais ou menos, a 14$400 como este anno vale	518$400	
Por hũa Folhinha de reza pa. o Coro	$120	518$520
Soma sq.		2:454$760

Despeza da Caza

Pello ordenado do Sr. Sacristão Mor	55$000	
P. dito do Sacristão menor	21$900	
P. dito ao mesmo como zelador, pa. dar os recados pa. enterros e outras funçoens	9$600	
P. dito do Porteiro	21$900	
P. dito do Armador	12$000	
P. dito do Procurador das Demandas	14$400	
P. dito da Lavadeira	6$400	141$200
P. dito da engomadeira	9$600	
Pellas propinas dos Srs. Capellaens na Festividade de Sta. Barbara	3$000	
P. dita ao Sineiro no Anniversario Geral, e da Caza	$960	
Pella muzica da Semanna Sta.	27$360	
P. dita nas Matinas do Natal	7$200	
P. dita na Festa da Sra. da Lapa	5$040	
P. dita na de S. Pedro	1$600	
P. hũa Folhinha pa. a Sacristia	$120	54$880
		2:650$840

A mesma pella receita de cada anno

Ha d'haver

Transporte Liq.do ... R.s		3:076$134
Pello que mais se abate de juro da quantia de 139$530 reis que deve a Testamentaria de N. Ir. Sr. Joze Gomes de Sá Brandão á mesma Caixa do Souto, carregado á folh. 10 v.to	6$976	
P.r dito da quantia de 20$800 r.s por hum escrito carregado na mesma Caixa folh. 44 v.to	1$040	
P.r dito da quantia de 152$400 r.s por hum escrito, carregado na mesma Caixa folh. 45	7$620	
P.r dito da quantia de 1:647$600 r.s incluido em hũa escritura carregada na mesma Caixa folh. 53 v.to	82$380	
P.r dito da quantia de 776$366 reis resto d'hua escritura, carregado na mesma Caixa folh. 86	38$818	
P.r dito da quantia de 493$440 reis juros vencidos e naõ pagos, cumulados na mesma Caixa folh. 92	24$672	161$506
Liquido ... R.s		2:914$628

A Irmandade pella Despeza certa de cada anno

Deve

Transporte		2:650$840
Pellas esmollas de tres Sermoens obrigação da Caza	14$400	
Pello q̃ importão as Palmas, e Palmitos q̃ se benzem na Dominga de Ramos, pouco mais ou menos	5$000	
P. 20 almudes de vinho branco que pouco mais ou menos, se gastão annualmente nas Missas	33$600	
Pello importe das hostias, seg.º o que ordinariamᵗᵉ mostra o Livro da Sacrestia, em todo o anno	9$240	
Pello q̃ se despende com o Hospital arbitrando 24$000 r.ˢ por mez	288$000	350$240
		3:001$080

O Secretario

Joaquim Joze de Carvalho

A mesma pella Receita de cada anno

		Ha d'haver
Transporte Liquido . . . Rs. . . „		2:914$628
Pello que mais se abate de juro da quantia de 1:642$000 r.s incluido em hua Escritura carregada na Caixa de Ignacio Ribeiro Machado a folhas 27 . . . . . „	82$100	
Pello que falta na pensaõ de 5$000 r.s q̃ se comprou ao R. Felis Ferz, p.a completar o juro de 5 por 100 do valor em q̃ se acha carregada . . . . . „	3$333	85$433
Soma Liquido . . . Rs. . . „		2:829$195
Excede a Despeza á Receita . . . . . „		171$885
		3:001$080

O Secretario
Joaquim Joze de Carvalho

Dipois

Dipois deste alcanse em q̃ se mostra ficar a Caza an=nualmente pello excesso da despeza certa e infalivel, á Receita q̃ se reputa mais certa, porem não infalivel, por q̃ pode faltar em algua parte; donde sahirão as outras despezas incertas, mas necessarias, como são, facturas de Paramentos, e seus concertos; roupas bran=cas p.ª a Sacrestia e Hospital; o q̃ neste se gasta de mais da quantia q̃ fica carregada, quando nelle se tra=tão mais do que hum Irmão, por q̃ so em atenção a este q̃ nelle se acha, se fes o arbitrio dado em despeza, segundo o q̃ mostra o Livro do mesmo Hospital; as esmollas dos q̃ se tratarem em suas Cazas; as mor=talhas destes Irmãons necessitados; os Vestidos do Sacristão menor, e tres meninos do Coro, de dois em dois annos; as despezas das demandas; o q̃ se paga pellos Sn.rs Deputados q̃ não satisfazem as suas Mor=domias, e mais Irmãons q̃ não concorrem com as suas multas; os reparos ordinarios da Caza; as obras ex=traordinarias q̃ as circunstancias do tempo fazem in=dispensaveis; incenso, vellas de sebo, papel p.ª o expediente da Secretaria, e mil outras miudezas q̃ não lembrão, mas no fim do anno montão hua soma consideravel?

Não se dão em Receita os annuaes, por q̃ tambem se não dão em Despeza as missas dos Irmãons falescidos p.ª q̃ são aplicados; e não chegão, como pode ver-se no seu Livro; alem de que, não he Receita

certa

certa de cada anno; porquanto m.tos Irmaõns naõ pagaõ, e outros pagaõ mais de hum anno.

Da mesma sorte naõ se contemplaõ as Multas, porq̃ igualm.te naõ saõ rendimento certo, pella incerteza do seu pagamento: sendo alias indubitavel q̃ a mayor parte naõ deve considerar-se rendimento, por ser dinheiro q̃ a Irmandade tem despendido em satisfazer Missas do Circulo, das Esquadras, e dos Officios dos Irmaõns; acolytaçoens das mesmas; faltas de asistencias aos moribundos; e outras obrigaçoens pessoaes q̃ saõ distribuidas pellos Irmaõns, ás quaes faltando algum, paga a Irmandade a outro q̃ por elle satisfaça, e o carrega em Multa p.a o haver dipois. Finalmente o Liquido das Multas, sendo o unico patrimonio q̃ a Caza tem, naõ pode reputar-se tal, atenta a demora da sua satisfaçaõ; havendo m.tos Irmaõns q̃ a pezar da mais exacta deligencia, as estaõ devendo, de cinco, seis, e m.tos mais annos.

O mesmo succede com os annuaes; rezaõ porque a Caza se acha empenhada com as Missas dos Irmaõns, desde a Comutaçaõ feita em 20 de Julho de 1788, quanto se mostra no Calculo seguinte

Calculo

Calculo pello qual se mostra o empenho q̃ a Irmandade tem contrahido, nas missas dos nossos Irmaõns falescidos desde a Comutação feita em 20 de Julho de 1788, até Agosto de 1793.

O arbitrio de oito centos r.s de annual a cada Irmaõ, obrigando-se a Caza a mandar dizer na nossa Igreja, trezentas missas pella alma de cada hum dos q̃ falecem, he sumam.te lezivo á Irmandade; por q.to inda pagando todos prontam.te, fica a Caza empenhada, como verifica a Conta seg.te

Os Irmaõns q̃ actualm.te devem pagar annual, saõ duzentos e oitenta e sete a . . . „800r.s

	287
	5600
	6400
	1600
Soma	229600

Morrendo hum anno por outro dés Irmaõns, como se calculou na Comutação, temos a Caza com obrigação de „3000„ missas q̃ a . . . 120 reis

	3000
Importaõ . . .	„360000„
Rendem os annuaes supra . . .	„229600
Temos de empenho cada anno . . .	„130$200
E em quatro annos q̃ tem decurrido . . .	4
desde a comutação, a quantia de . . .	„521:600
Venceu de juro a q.tia de 130$200r.s =	
em o primeiro anno . . .	„ 6:520
No Segundo venceu o total empenho .	„ 13:040
No Terceiro venceu o mesmo . . .	„ 19:560
No Quarto vence . . .	„ 26:080
Soma . . .	„586:800

Fica demonstrado o empenho de „ 130$400 „ reis q̃ a Irmandade deve contrahir annualm.te pella insuficiencia, e erro manifesto do arbitrio tomado na Comutação das missas dos Irmaons, existindo como actualm.te existem vivos, duzentos e outenta e sete, q̃ devão pagar annual; inda no cazo de o pagarem todos com prontidão, succedendo morrer hum anno por outro dés Irmaons, como pruden: temente se calculou antes de se rezolver a mesma Comutação: e o total de „ 586$800 „ r.s q̃ importaria o dito empenho nos annos q̃ tem decorrido até o seguinte Agosto de 1793, cumulando lhe os seus juros respectivam.te vencidos.

Como porem os Irmaons não paguem todos o seu annual no tempo competente, e nestes annos tenhão morrido a mais de dés Irmaons, por isso a Irmandade se acha em quatro annos com o perjuizo de „ 1:489$200 „ r.s q̃ mostra a Conta seguinte.

No primeiro anno da Comutação despendeu nas missas dos Irmaons „	432$000	
Apurou dos annuaes	78$400	
Ficou empenhada como mostra o respectivo Livro folh. 2 v.o e 3		353$600
No segundo despendeu nas missas	504$000	
Apurou dos annuaes	122$400	
Ficou empenhada como mostra o dito Livro folh. 5 v.o e 6		381$600
		735$200

Transporte

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Transporte . . . . . R.^s . . . . 735$200

No terceiro anno despendeu nas
missas dos Irmãos . . . . . 576$000
Apurou dos annuaes . . . . 151$200
Ficou empenhada como mos-
tra o dito Livro folh. 9 v.º e 10 . . . . 425$800

No quarto despendeu nas missas,
não contando as de tres Irm.
q̃ ficarão por dizer . . . . . 360$000
Apurou dos Annuaes . . . . 208$800
Ficou empenhada, como mostra
o dito Livro folh. 12 v.º e 13 . . . . 151$200
Soma . . . . R.^s . . . . 1:311$200

Como p.^a satisfazer os excessos da
Despeza á Receita notados supra,
se tenha entrado nos fundos, ou dei-
xado de cumular lhe as ditas quantias
p.^a seu dezempenho, e em hum e outro
cazo cessem á Irmandade os juros
q̃ deverião vencer; por tanto se car-
regão na Conta supra, p.^a mostrar o
total empenho.

O empenho do primeiro anno retro,
vence de juros em quatro desde Agosto
de 1789, até Agosto de 1793 . . . . . 70$720

Dito do segundo anno retro, em tres an.
desde Agosto de 1790, até 1793 . . . . . 57$240

Dito do Terceiro supra, em dois annos
desde Agosto de 1791, até 1793 . . . . 42$480

Dito do Quarto, em hum anno desde
Agosto de 1792, até 1793 . . . . . 7$560 . . . 178$000
Soma . . . . R.^s . . . . 1:489$200

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Fica bem claro da Conta em frente, o grande alcan-
se em que se acha a Irmandade depois da Comuta-
ção das missas dos Irmãons; de que se seguem
duas consequencias, ou extinguirem-se de todo os
fundos, na satisfação das ditas missas no decurso de
mais alguns annos, com perjuizo dos Legados, e seus
Instituidores; ou não se satisfazerem as mesmas miss-
sas com perjuizo dos Irmãons, q̃ não ficando a dever
por sua morte coiza alguã á Irmandade, tem o
mais forte direito aos sufragios, q̃ ella lhe prometeu,
e a q̃ se obrigou.

He por tanto da primeira necessidade huã prontis-
sima e bem meditada providencia sobre este obje-
cto, em ordem a observar-se a justiça de ambas as
partes, dando a cada hum o q̃ lhe pertence, sem
perjuizo da Irmandade.

O Secretario

Joaquim Joze de Carvalho

Lembrança da Despeza feita com o Retabulo de Marmore da Capella Mor, Orgaons, Sinos, e outras obras.

Importou o Altar de marmore, como consta do rezumo da Conta no seu Livro folh. 166 v.to ...		18:484$284
Orgaons no seu Livro folh. 77 v.to ...		3:381$986
Caixoens da Sacrestia no dito Livro folhas 5 ...	523$375	
Item no mesmo Livro folh. 5 v.to ...	356$115	
Pello q se devia a Pedro de Azevedo procedido de dourar parte da ferrage, como mostra o Termo da sua entrada p.a Irmão, no respectivo Livro folh. 85 ...	134$400	
Pello q se pagou ao mesmo por dourar parte da dita ferrage, e consta da Conta Geral folh. 25 v.to ...	67$200	
Pella factura da ferrage de Latão, e cobre, e consta ibid ...	57$980	
P. dito a Manoel Correa, de lavrar parte da dita ferrage, e consta da mesma Conta Geral folh. 26 v.to ...	16$000	1:155$070
Os Sinos da prim.ra factura, no Livro dos Caixoens folh. 8 v.to e 9 ...		5:208$425
Dourar as Cadeiras do Coro, no mesmo Livro folh. 10 ...		317$785
As Cazas de tras da Sé no seu respectivo Livro folh. 76 v.to ...		5:432$456
		33:980$006

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Receita por conta da Despeza em frente.

Pello q̃ se deu de esmolla p.ª a obra do Altar mór, carregado no Livro das esmollas folhas 104	98$013	
Dito p.ª o mesmo, carregado ibi	501$205	
Dito p.ª o mesmo carreg.º ibi v.º	50$000	
Dito p.ª o mesmo carreg.º folh. 105	800$886	
Dito p.ª o mesmo carreg.º ibi	3$730	
Dito p.ª o Orgaõ carreg.º no seu Livro folhas 86 v.º	105$880	1:559$714
Excede a Despeza à Receita, e ficaõ importando, importando talvez sobre os fundos dos Legados, as obras declaradas em frente		32:420$292
		33:980$006

Lembrança do q̃ se tem recebido p.ª o nosso Hospital, alem do fundo declarado no Balanço

Pello q̃ deixou o N. Ir. R. Andre Gomes Ribeiro, e consta do Termo no Livro das Rezoluçoens da Meza folh. 87	120$000
Pellos remanescentes do dito, e consta do Termo no mesmo Livro folhas 93	930$000
Pello q̃ deixou o N. Ir. R. Bernardo Delgado, e consta do Termo no mesmo Livro folh. 102 v. . . .	50$000
Pello q̃ entregou o Prezidente, por hum devoto, e consta do Termo no mesmo Livro folh. 112	100$000
P. dito de Manoel Ferreira Velho, e consta do Termo no mesmo Livro folh. 128 v.to	55$179
Pello q̃ deixou o N. Ir. R.do Francisco Xavier de Araujo, e consta do Termo no m.mo L.o folh. digo consta do Livro do Souto folh. 17 v.to	1:400$000
P. dito do N. Ir. Ignacio Ribeiro Machado, e consta da sua Instituição	400$000
Soma . . Rs. .	3:055$179

Da quantia á margem nada existe, ao mesmo tempo q̃ bem podia ter-se cumulado em fundo desta Administração, por q.to a Caza naquelle tempo m.to milhor do q̃ hoje podia suprir á despeza dos Enfermos, independente destes socorros, por ser mayor o seu rendim.to portanto deve acrescer esta q.tia ao empenho declarado no Balanço p.ª se conhescer o verdad.ro estado da Irmandade.

Juntando á q.tia supra, o fundo de q̃ se dá entrada no Balanço . .	1:400$000
Devia existir de fundo Rs.	4:455$179

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1792 para 1793

Balanço que dá aos Fundos dos Legados q̃ admenistra esta Veneravel Irmandade, o R. Joaquim Joze de Carvalho, acabando de Secretario em Agosto de 1793; no qual referindo-se ao Balanço da sua entrada descrito neste Livro folh. 2 e seguintes, mostra o augmento dos mesmos Fundos, neste anno da sua admenistração.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Agosto 26 de 1793

Entra p.a dezempenho dos fundos, como mostra a Caixa Geral, ou Diario folh. 66 v.to e a Conta Geral. folh. 73 v.to

A saber

Na Caixa do N. Irm. Antonio Roiz Souto Carregado no seu Livro folhas 85 v.to . . . . . . „	1:200$000
Dita do nosso Hospital, carreg.o no seu Livro folh. 35 v.to „	670$845
Soma „	1:870$845
Pello q mais entra na Caixa do N. Ir. Ex Prezidente o S. João Tinoco Vieira, valor de hum escrito de Manoel Borges Coelho, carreg.do no seu L.o folh. 6, e incluido em fundo sem se ter recebido	200$000
Soma R.s	2:070$845

	Existia bem parado
Na Caixa do N. Ir. Ex Prezidente o S. João Tinoco Vieira, como mostra o Balanco folh. 2 v.to e 3 „	768$628
Dito na Caixa do N. Ir. Antonio Roiz Souto, como mostra o mesmo Balanco folh. 4 v.to e 5 . „	22:222$008
Dito na Caixa do Hospital, e mostra o mesmo Balanco folh. ibi . . . . „	129$155

Rezumo do Existente bem parado

Pello total q soma o Balanço folhas 6	58:430$858
Pello q mostra a Conta supra, pagar-se este anno ás Caixas dos nossos Irmaons Antonio Rodrigues Souto, Hospital, e S. Ex Prezidente João Tinoco Vieira	2:070$845
Fica existindo . R.s .	60:501$703

São cento e cincoenta e hum mil cruzados, e cento e hum mil, sete centos e tres reis.

O Secretario

Joaquim Jozé de Carvalho

1792 parao 1793

Na quantia de 670$845 reis, q̃ entraõ na Conta em frente p.ª o fundo do Hospital, se incluem „5$755„ reis recebidos á conta do q̃ deixou o N. Ir. Sebastiaõ Vieira de Matos, p.ª o Legado de duas vellas acezas no Altar do S.mo Sacram.to como consta do Termo no Livro das rezoluçoens de Meza folhas 126 v.do e ficaõ carregados na Caixa Geral, ou Diario folhas, 21 „ e na Conta Geral folhas 70.

O total q̃ se tem recebido p.ª fundo deste Legado, como mostra o Balanço folhas 3 v.do e 4„

Era „ 176$975„ fica sendo 182$730„ Existe „$„ empenho 182$730

Entra p.ª fundo „	Fica existindo „	Era o empenho: „	Fica sendo
„ 200$000	„ 968$628	„ 1:231$372	„ 1:031$372
„ 1:200$000	„ 23:422$008	„ 9:777$992	„ 8:577$992
„ 670$845	„ 800$000	„ 1:270$845	„ 600$000

Rezumo do Empenho

Pello total q̃ soma o Balanço folhas 6. . . .	31:071$617
Pello q̃ devia existir no Legado do N. Ir. Sebastiaõ Vieira de Matos, como se declara supra . . . „	5$755
Soma R.s	31:077$372
Pagou a Conta em frente	2:070$845
Empenho Liquido R.s	29:006$527

Saõ setenta e dois mil cruzados, e duzentos e seis mil, quinhentos e vinte e sete reis.

O Secretario
Joaquim Joze de Carvalho

1792 para 1793

Total augmento dos Fundos neste anno

Pello q̃ se mostra no Balanço folh. 18 v.^to dezempenhar-se as Caixas dos Nossos Irmaons Antonio Rodrigues Souto, Hospital, e R. Ex Prezidente João Fino Vieira ... 2:070$845

Pello q̃ entrou p.^a augmento de 42$000 r.^s na pensão annual q̃ se paga á Igreja de Sta Maria de Oliveira, 3.º Legado do Nosso Irmão Ex Prezidente R. Joze Barboza de Albuquerque, como consta da Escritura q̃ se acha no Cartorio Masso N.º 9; e do Termo de Definitorio folhas 39, de q̃ se deu entrada no Livro do Cofre folhas 14 v.º N.º 2; e se declara no respectivo Livro desta Administração no Termo Lavrado afolhas 2 e v.^to Carregado na Conta da Caixa, no mesmo Livro folhas 63 v.º incluido na entrada q̃ se fes no Balanço folhas 5 v.^to N.º 19 ... 2:400$000

4:470$845

O Secretario
Joaquim Joze de Carvalho

1793 para 1794

Balanço q̃ dá aos Fundos dos Lega
dos, q̃ administra esta Irmandade, o R. Antonio
Barboza d'Araujo, acabando de Secretario no mez
d'Agosto de 1794; no qual pelo da salida do R.
Secretario Joaquim Jozé de Carvalho, Lançado nes
te a f. 18. v.º e seg.es mostra o augmento dos mesmos Fundos
no tempo da sua administração.

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Agosto 26 de 1791.

Entra para desempenho dos Fundos, como mostra a Caixa Geral, ao Diario f. 93 v.ᵗᵒ, e a Conta Geral f. 100 v.ᵗᵒ

A saber

Na Caixa do nosso Hospital carregd.ᵒ nos ditos f. 38 v. .... „	86 $ 539

	Existia bem parado
Na Caixa do nosso Hospital, como mostra o Balanço f. 18 v.ᵗᵒ e 19 .... „	800 $ 000

Resumo do Existente bem parado

Pelo Total q̃ soma o Balanço f. 18 v.ᵗᵒ .... „	60: 501 $ 703
Pelo q̃ mostra a Conta Supra pagase este anno á Caixa do nosso Hospital .... „	86 $ 539
Fica existindo .... Rs. „	60: 588 $ 242

São cento e sincoenta e hum mil cruzados; e cento e oitenta e oito mil, duzentos e quarenta e dois reis

O Secretario

Antonio Barboza d'Araujo

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

O nosso Hospital teve de Fundo no anno de 1790 - 1:400$000 r.s co
mo indica este L.o f 20, e á vista deste Fundo he q se faz a conta
abaixo, do q fica existindo bem parado, e do quanto diminue o
seo empenho.

Entra para Fundo	Fica existindo	Era o empenho	Fica sendo
86$533	886$533	600$000	513$461

Resumo do Empenho

Pelo Total q soma o Balanço f 19 - - - - - - - - -	29:000$521
Pagou a Contas em frente - - - - - - - - - -	86$533
Empenho Liquido . . . R.s	28:913$988

São setenta e dois mil cruzados; e cento e desanove mil, e
novecentos e oitenta e oito r.s

O Secretario

Antonio Barboza d'Araujo

1793 para 1794

Total augmento dos Fundos neste anno

Pelo q̃ se mostra no Balanço f. 20. v.to desempenhar-se a Caiza do nosso Hospital . . . . " 86$533

Pelo q̃ entrou p.a augmento do Fundo do N. Ir Antonio Roiz Soutto, do q̃ deo o N. Ir João de Mattos Coelho p.a se accenderem duas tochas todos os Sabbados ao Lausperenne, como consta do Termo no L.o das Resoluçoens de Meza f. 153, e se declara na Caiza ou L.o do m.mo Soutto como titulo dos Juros f. 4. v.to e no L.o Cofre do Soutto f. 88 . . . . 300$000

386$533

Secret.o

Antonio Barboza d'Araujo

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1793 para 1794

Pelo importe do pezo do prato dourado, carregado na Caixa de Antonio Roiz Souto f. 3 v.to, no vallor de 38$400 r.s, como mostra o Balanço f. 11. q. deo o R. Presidente, e consta da Conta G.al f. 101. e da Caixa G.al ou Diario f. 35 v.to; dando juntam.te o m.mo prato, cujo pezo se acha no L.o dos Juros f. 17 p.a a Casa, fica melhorado o rebate declarado neste f. d.a 11. nos Juros q. a Irmand.e vem a receber annualm.te, q. são - 1$920. Vejase tambem o Cofre do Soutto f. 88.

A Despeza certa de cada anno E, como se vê deste Ballanço f. 9 v.to até 12 v.to . . . . . . $

A Receita Total de cada anno, feito o Abatimento devido, como se vê deste m.mo Ballanço desde f. 10 até f. 13 E . . . . 2:829$195

Acrescionodo Juros da quantia de 38$400 r.s . . . . 1$920

$ 2:831$115

Excede a Desp.za á Receita . . . . . 169$965

3:001$080

3:001$080

O Secretario

Antonio Barboza d'Araujo

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Segue o Balanço do Anno de
1795 P.ª 1796

tvo

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Agosto 28 de 1795 a 1796

Entrega p.ª desempenho dos fundos como mostra a Caixa Geral ou Mestra a f. 178 V.º e a conta geral a f. 144 V.º
A Saber

Na caixa do nosso Hospital carregado no seu L.º a f. 44 V.º L.º a f. 44 V.º — 2:522$825

Existente bem parado

Na Caixa do Nosso Hospital como mostra o Balanço a f. 20 V.º e 21 — 886$539

Na Caixa das Quarenta Horas entrada que se fez no Balanço a f. 2 por ter entrado como mostra no seu L.º a f. 47 — 100$000

Resumo do Existente bem parado

Pelo total q. soma o Balanço a f. 20 V.º e 21 — 60:588$242
Pelo q. se mostra ter se pago a Caixa do Nosso Hospital, e o recebido da Caixa das Quarenta Horas — 2:622$825
— 63:211$067

Na quarta caixa do M. R.do P.e Presid.te Joze Barboza de Albuquerque, como mostra a mesma a f. 13 — 2:400$000
— 65:611$067

Fica Existindo
São 164 mil cruzados 137$067
São Cento e Secenta e Quatro mil Cruzados Cento e trinta e Sete mil Seis Cento Secenta e ... Vinte e Sete ... por mim o Secretario

João da Expectação Sylva

O Meu Hospital teve de Fundo no anno de 1729 … 1:400$000
Com do Bispo … Esta Liª a f. 20 Cavista deste Fun
do e q. se Ache asenta abaixo do q. fica exis
tindo bem parado e do quanto se diminue
do Seo Empenho

Entrao p.ª Fundo	Fica Existindo	Crece empenho	Fica Sendo
2:522$825 ……	3:409$366	$	$

Entrao p.ª Fundo	Fica Existindo		
700$000	7:466$907	$	$

Rezumo do Empenho

Pelo Total q. Soma o Balanço a f. 21	28:919$988
Pagou la Conta em frente …	2:622$825
Empenho Liquido … Rs.	26:297$163

Sao 65 mil Cruzados 297$163 rs

o Secretario

João da Costa Eustaquio Sylva

1795 e 1796

Total Aumento dos Fundo Neste anno

Pello q̃ Se mostra no Balanço pa 23 de dezembro p. pretérito e Q aumentarão os Capitaes de Nossa Irmandade e quarenta Horas .... 2:622$825

Pello q̃ Entrou pa hũ Novo Fundo Coberto Legado do M. R. Cd. Prezid.te o Rd. Joze Barbosa de Albuquerque, de q̃ Se ha de pagar todos os Annos a Igreja de Sta Maria de Lisboa 42$000 pa pagar os Officios Como q̃ Consta da Escretura q̃ Se acha No Nosso Cartorio no M.o No 3 e no Termo do Defenitorio a fs 46 v.o e 47 v.o de q̃ Se deu Entrada No L.o de Entrada do Cofre a fs 210 e Se declara No Quarto L.o de Sua Administração No Termo Lavrado a fs 2 e Carregado Na Somma da Caixa do mmo L.o a fs 58 pa .... 2:400$000

5:022$825

Secretario

Joaõ da Expectação Sylva

O Balanço q̃ de todos Fundos dos Legados
q̃ Administra esta Irmandade o R.do Irmão da Le
preteccão Sylva Alabando de Secretario Nomes
de Agosto de 1796. A mesma pede Vestida do R.
Secretario João José da Cunha S. Payo Lançado
deste de fl. 23 v.o athe fl. 24 v.o que mostra o augmento
dos Fundos no tempo da Sua Administração:

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Ribeiro

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Rubriquei este Livro, que
Consta de noventa e sete folhas
Porto 19. de Julho de 1794.
O P.e Antonio Ribeiro

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Nº 262